



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 7ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, SOBRE A
IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA NO TRÂNSITO, PROPOSITURA DA
VEREADORA VALTIDE PAULINO SANTOS, REALIZADA NO DIA 19 DE
NOVEMBRO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores, Marco Cesar Sousa Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e José Gonçalves da Silva Filho, 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC) e Valtide Paulino Santos (PSL) em um total de (08) oito vereadores. Não compareceram à presente Audiência, os Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), cujas ausências foram justificadas. A Senhora Presidente convidou os Vereadores Fernando Rodrigues e Cicera Bezerra para receber os seguintes convidados: O Vice-Prefeito, o Professor Jacob, o Senhor José Jackson, Capitão da CPTRANS; o Senhor F. Gomes, representante da Polícia Rodoviária Federal; o Senhor Elucinaldo Almeida, Superintendente da STTRANS; o Senhor Coelho, agente de trânsito da STTRANS; a Senhora Giglieli Modesto, Coordenadora do CEREST; a Senhora Jaqueline Pereira, Fisioterapeuta da equipe técnica do CEREST; a Senhora Janieli de Assis, da equipe técnica do CEREST. Em seguida, a Senhora Presidente declarou aberta a Audiência Pública: “Sob a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES. GABINETE DO SUPERINTENDENTE. OFÍCIO/GS/Nº 1.448. Patos/PB, 11 de novembro de 2021. À V. As. Valtide Paulino Santos, Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Assunto: Solicito Audiência Pública em alusão ao dia mundial das vítimas de trânsito. Viemos através deste, mui

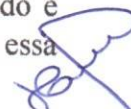
respeitosamente, solicitar à Vossa Senhoria a fim de promover maiores esclarecimentos sobre a importância da segurança no trânsito e das participações das demais autoridades, uma audiência pública acerca do assunto mencionado acima, conquanto, sugerimos tais autoridades para que sejam estendidos os convites pela Câmara, os representantes dos órgãos abaixo: CPTRAN, DETRAN, PRF, DER, HOSPITAL REGIONAL, HOSPITAL INFANTIL, SAMU, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESTADUAL E SECRETARIA DE SAÚDE. Sem mais para o momento, aguardamos a confirmação e, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos. Reitero os votos de estima e distintas considerações. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida – Diretor Superintendente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Senhor Elucinaldo Laurindo de Almeida – Diretor Superintendente da STTRANS**: “Bom dia a todos. Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual cumprimento todos os vereadores. Capitão Jackson, em nome do qual cumprimento as autoridades, aqui presentes, de fiscalização de trânsito. Plateia. Solicitamos à Câmara Municipal de Patos, nosso Vice-Prefeito Professor Jacob, essa Audiência Pública para abordamos, tratamos de pontos que lidam diariamente com o indivíduo. O intuito da solicitação desta Audiência Pública foi para que os órgãos de fiscalização de trânsito, junto com o Legislativo possam discutir, Capitão Jackson, melhorias para a redução do número de acidentes de trânsito. Próximo domingo, dia 21 de novembro, comemora-se o dia mundial das vítimas de acidente de trânsito. E o grande responsável pela redução dos acidentes de trânsito somos nós, órgãos de trânsito. Então a importância dessa Audiência Pública para que juntos com o Legislativo, o Executivo, o qual está aqui o Vice-Prefeito, e os órgãos de segurança possamos abordar pontos para que futuramente possamos praticá-los, reduzindo ainda mais os acidentes de trânsito. A STTRANS como órgão executivo de trânsito do município, nosso papel é realizar o trabalho de engenharia de trânsito, que é sinalizar, Vereador José Gonçalves, as vias. Quando se tem uma via bem sinalizada, a tendência é que o número de acidentes possa diminuir. Também realizar o trabalho de educação para o trânsito. Eu posso citar alguns pontos de educação para o trânsito esse ano, em parceria com os órgãos de trânsito, a CPTRAN, a Polícia Rodoviária Federal, que nós já desenvolvemos durante o ano de 2021 como a campanha permanente de ‘Evite Multas’. Essa campanha de ‘Evite Multas’ não é para deixar de arrecadar, quando um usuário, Jaqueline, avança um semáforo de trânsito, ele não está só deixando de ser penalizado, ele está deixando de provocar um acidente. Esse é o intuito. Campanha educativa para o carnaval. Existe em períodos carnavalescos um grande número de acidentes, mesmo em período de pandemia, ainda assim acontecem os acidentes de trânsito. Realizamos também, e esse é um dos pontos que está sendo debatido em todas as cidades, e Patos não é diferente, que é a questão do serviço de delivery, onde os entregadores de suas mercadorias, ao fazer um pedido através de aplicativo, é notório o desrespeito, a inobservância por parte desses entregadores. Eu não posso generalizar, mas a grande maioria deles desrespeita a norma de trânsito. E ao desrespeita a norma de trânsito, eles não estão ali cometendo apenas uma infração, eles estão colocando em risco a segurança de todos. Então realizamos palestras, mais de quatro palestras com esses entregadores. Fizemos planejamento de ações da Semana Santa, mesa redonda com os próprios agentes de trânsito para que possamos aprimorar Jaqueline, o nosso trabalho, palestras com os carroceiros, o qual nós colocamos dispositivos retrorrefletivo. Está aqui a Polícia Rodoviária Federal que, vez ou outra, registra acidentes de trânsito com veículos de tração animal, e esses veículos tem sequer

têm dispositivo retrorrefletivo em suas carroças. Então nós realizamos palestras educativas para eles, um curso básico de trânsito, e colocamos dispositivos retrorrefletivos em suas carroças, Professor Jacob, e uma placa de identificação. Além da campanha do Maio Amarelo, que é trabalhado, anualmente, por todos os órgãos de trânsito, a semana do motociclista, que os acidentes de trânsito, a maioria deles, envolvem motociclistas. Só a título de informação, Patos tem uma frota de mais de trinta e cinco mil motocicletas, veículos automotores de duas rodas registrados. Sem contar veículos de outras cidades que circulam diariamente em nossa cidade, e que desrespeitam Professor Jacob, a legislação de trânsito. A elaboração do Projeto 'Sinal Verde para a Cidadania' isso foi um projeto junto com a Secretaria de Desenvolvimento Social, início de palestras com as empresas da cidade de Patos, David. Nós convidamos as empresas da cidade de Patos, posso citar o Rio do Peixe, a ENERGISA, a BRISANET, participaram de palestras na própria STTRANS. A semana do ciclismo, que é uma Lei Municipal, de autoria do Vereador Sales Júnior, nós efetivamente colocamos essa Lei, Jaqueline, para funcionar na cidade de Patos. Então nós tivemos a primeira semana do ciclismo na cidade de Patos. E no dia mundial da bicicleta nós inauguramos a ciclofaixa na cidade de Patos. Foram cinco quilômetros de ciclofaixa. E o retorno do projeto 'Agente de Trânsito Mirim', que nós estamos trabalhando nas escolas, muitas escolas solicitam que a STTRANS se dirija até a unidade escolar para apresentar esse projeto às crianças; e outras nós convidamos, a exemplo, a última sexta-feira, junto com a Polícia Rodoviária Federal, nós trabalhamos em Santa Gertrudes com essas crianças. Então o trabalho da STTRANS é: realizar a parte de sinalização de trânsito, que é uma parte da engenharia; realizar uma parte de educação para o trânsito, e eu estou destacando alguns pontos que nós apresentamos nesses onze meses. Mas é preciso também a parte da fiscalização. A fiscalização é para coibir. Mesmo após a sinalização, mesmo após o trabalho de educação para o trânsito, ainda existem motoristas, condutores de veículos que desrespeitam a norma de trânsito. Então é necessário que haja a fiscalização. Está aqui o Vereador Patrian, que é policial militar, sabe que quando se intensifica a fiscalização, você inibe mais a conduta errada no trânsito. Então esse é o papel da STTRANS. O motivo da audiência foi justamente somar esforços, força, Professor Jacob, para que as autoridades aqui presentes possam ajudar a STTRANS a melhorar cada vez mais o trânsito da nossa cidade. É inadmissível você ter, semanalmente, trinta, quarenta vítimas de acidente de trânsito na circunscrição da cidade de Patos. Mais por que isso? O que é que está faltando? Será que os órgãos de trânsito estão fazendo a sua obrigação? Será que o cidadão, Capitão Jackson, está cumprindo a normal de trânsito? Tem algo de errado. Então é necessário que juntos possamos somar esforços para melhorar, diminuindo cada vez mais os acidentes de trânsito. Essa era a minha participação, Presidente Tide, e espero ter contribuído para o debate." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Senhor F. Gomes, representante da Polícia Rodoviária Federal**: "Bom dia a todos! É com grande satisfação que a gente representa aqui a Polícia Rodoviária em um tema tão importante em nossas vidas. No nosso dia a dia não é novidade para ninguém, a gente como pedestre, como motorista, visualizar em nossas ruas em nossas rodovias a grande quantidade de imprudências e desrespeito às normas de circulação. Todos os dias, nós temos notícias de acidentes e crimes envolvendo vítimas de automotores. Isso é fato. Então, se você abrir qualquer site na internet, vai ter uma notícia de acidente. Esses acidentes, em sua grande maioria, são causados por negligência, imprudência ou

imperícia. Todos somos responsáveis pela segurança de nossos passageiros e pelos pedestres em geral. Então o ideal é que tenhamos sempre a consciência disso aí. Com isso, respeitar as leis de trânsito e as normas de sinalização é fundamental para que possamos ter uma redução dos altos índices de incidentes, e, conseqüentemente, de vítimas em nossas ruas e rodovias. É de fundamental importância termos ações concretas de educação para o trânsito nas escolas, para que possamos fazer com que aquele futuro condutor ou condutora cresça já com a consciência do que deve ser feito. Também nas empresas, com palestras de educação defensiva, crimes de trânsito e tantas outras, aonde possamos implementar a conscientização e sensibilização do que vivenciamos em nosso trânsito. Fácil notar as irregularidades e infrações cometidas em nosso dia a dia, podemos colocar um agente de trânsito em cada esquina, e mesmo assim isso não é garantia de se evitar uma infração ou um acidente. Eu, particularmente, já presenciei acidentes a 500 metros da nossa fiscalização, duas vezes no mesmo local. E, por sorte, não foram acidentes muitos graves, mas aconteceram. Ali próximo ao Residência Itatiunga, não sei se o pessoal sabe, mas a gente costuma fiscalizar ali na entrada daquele Condomínio Várzea da Jurema, então o pessoal quando sai do Residencial Itatiunga, que tem uma curva para a esquerda, que visualiza a fiscalização da PRF lá em baixo, normalmente é infração de trânsito, na maioria das vezes, o motociclista simplesmente parou a moto em cima da curva, o carro que vinha atrás, para não colidir nessa motocicleta, tentou desviar, capotou o carro. E já teve colisão de moto com moto também, por sorte, também nada de mais grave. Então, na nossa visão da Polícia Rodoviária, educação no trânsito e ações efetivas de fiscalização deve andar lado a lado para um resultado mais efetivo. Então eu acho que isso que nós estamos fazendo aqui é um grande passo para que a gente tenha essa oportunidade de concretizar ações de fato, para que a gente consiga reduzir esses altos índices de acidentes e de vítimas. Como eu disse no começo, e como foi falado aqui, não é novidade, a gente anda pelas ruas de Patos e temos diversas e diversas infrações. O que está faltando para esse pessoal se conscientizar, para que a gente tenha um trânsito mais tranquilo? Então a gente tem que ter essa ação necessária junto às escolas, palestra nas escolas. A gente ver o Coelho correndo atrás, feito doido, mais isso aí, com certeza, lá na frente, no futuro, a gente vai ter resultado. É uma coisa muito boa você está ali com a criança, você fardado, com uniforme, a criança está olhando para você ali, e ela te ver como super-herói. Eu participei de uma palestra, recentemente, no Cristo Rei, na semana do trânsito, o bom foi que eu descobri um monte de coisa dos pais. Era uma videoconferência, aí uma parte dos alunos presencial, e outros estavam em casa. 'Meu pai me leva sem capacete, me leva no banco da frente'. E minha esposa, quando foi buscar minha filha, no outro dia, ela comentou comigo, que um conhecido nosso lá, o menino quando entrou no carro, ele sentou logo no banco traseiro, botou o cinto, aí o pai estranhou: 'por que você está aí?' 'Não papai, porque você estava me ensinando errado. Eu aprendi que não posso mais sentar no banco da frente, tenho que sentar aqui atrás e botar o cinto de segurança'. Uma criança de sete, oito anos. Então se ela crescer com essa consciência, muito provavelmente ela vai ser um bom condutor e bom pedestre também, porque nós temos que ser um bom pedestre. Às vezes, a gente está em uma faixa de pedestre, aí reclama: 'aquele carro não parou, aquela moto não parou'. Mais será que eu como pedestre, na hora que eu quero atravessar ali, eu sinalizei para aquele motorista que eu quero atravessar? Porque tem que ter também a sinalização do pedestre. Hoje, com telefone, às vezes, o pessoal está para do lado da faixa, e fica ali conversando e tal, você

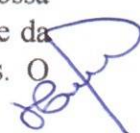


que é mais atento, de repente está aguardando que aquela pessoa vá atravessar. Então são pequenos detalhes que fazem diferença em nossa vida. E pra quem já se envolveu em acidentes, ou tem algum conhecido, alguma pessoa próxima que se envolveu em acidentes, sabe que não é bom, é desagradável, é triste, principalmente quando tem óbito ou lesão muito grave. Então a gente espera que realmente tenham ações que deem resultados. Já aproveitando o gancho aqui, agora em dezembro a gente começa a operação 'rodovidas 2021-2022'. Então já é uma tradição dentro da Polícia Rodoviária, e, com certeza, os senhores aqui serão convidados a participar. E em um futuro próximo a gente vai está dando maiores detalhes. Agradeço." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Capitão Jackson, da CPTRAN**: "Boa noite. Gostaria de parabenizar os responsáveis pela iniciativa de trazermos nós, enquanto agentes das autoridades de trânsito, os vereadores, para esta causa que tanto causa impacto no nosso dia a dia. Apesar do alto número de acidentes e mortes, é um assunto que considero eu que não vem sendo abordado com a importância que deveria ser. No ano de 2020, cerca de trinta e cinco mil brasileiros perderam a vida em acidentes de trânsito. Se dividir isso pelos dias do ano, pelas horas do dia, a cada hora quatro brasileiros perdem a vida por conta de acidentes. É a principal causa de mortes acidentais entre crianças de 0 a 12 anos, e de adolescentes de 12 a 14. Ou seja, os números são preocupantes, os números têm que ser observados de várias perspectivas para que nós possamos trabalhar, para que nós possamos reduzir o número de acidentes, e, consequentemente, o número de vidas. Uma coisa que chama a atenção no trânsito é que muitas vezes os acidentes são tratados de maneira abstrata. Nós passamos por um acidente, mas nós nunca nos colocamos na situação, nunca imaginamos que pode acontecer conosco. A população tem conhecimento da legislação, ou deveria ter. Na situação, eu tenho conhecimento que para a criança andar em motocicleta ela tem que ter mais de 10 anos. Qualquer um dos senhores vá agora, por volta de onze horas, por volta de meio dia, em qualquer colégio da rede pública, da rede municipal, os senhores vão ver n situações dessa natureza. Por quê? A maior parte das alegações: 'é meu único meio de transporte. Isso é cobrado porque os senhores possuem carros, os senhores têm condição. Eu vou fazer o que? Eu vou deixar de levar meu filho para a escola'. Sem saber que está se colocando em uma situação de invulnerabilidade. Na questão do acidente de trânsito, a criança, muitas vezes, não tem o reflexo ou discernimento básico de proteção. Além de que o trânsito é composto por vários condutores, por todos, pedestres, animais, tem que ter consciência que, além do senhor está transitando obedecendo às normas de segurança, alguém pode desobedecê-las e lhe envolver em uma situação alheio a sua vontade. Todos nós somos passíveis de está envolvido nessa situação. A nossa principal barreira é trazer a consciência e engajar a população de que o trânsito é um ambiente democrático, onde todos nós estamos inseridos em determinado momento como condutor, em determinado momento como pedestre, e todos têm o direito à segurança. O condutor não tem que seguir aquela norma sob pena de notificação, sob pena de multa, ele tem que seguir aquela norma porque ele tem que ter consciência que daquela maneira ele vai proporcionar as outras pessoas um trânsito mais seguro, e respeitar o direito de outros. Tendo a certeza disso, nós conseguiremos dados bem mais significativos. O problema do delivery, com certeza, merece uma abordagem especial. A pandemia fez com que esse serviço crescesse de maneira exponencial, nós temos trabalhado junto a STTRANS, junto a PRF, SAMU, vemos sempre desenvolvendo e fiscalizando de maneira coletiva, mas temos que dá uma atenção especial a essa



modalidade. Inclusive, já conversava com Coelho, com o senhor F Gomes, para que nós possamos fiscalizar com maior ênfase esse pessoal. Chama a atenção até pela maneira que alguns conduzem, sem generalizar, o baixo número de acidentes em que eles estão envolvidos, o desrespeito às normas, avançar sinal, conduzir sobre canteiro central. Mas nós vamos dar a resposta, nós vamos aumentar a fiscalização, para que dessa forma sejam diminuídos os acidentes. Questão de embriagues, os três principais vetores de acidentes de trânsito no Brasil são: embriaguez, excesso de velocidade e ganhamos um novo componente agora, o uso de celular. É de uma problemática, vários estudos comprovam que os riscos são similares ao da embriaguez. Em motocicleta o pessoal coloca o celular entre o capacete e o rosto; em carro, passando mensagem. Ou seja, trazer o engajamento à população é o mais difícil. Não é tão incomum encontramos condutores fazendo uso desse artifício. Através de projetos de educação, em minha opinião, seria a mudança mais duradora, através de projetos de educação, nas escolas, trabalhando na base, com educação infantil, educação fundamental e média, para que que isso seja inserido na rotina da criança e do adolescente, para que, no futuro próximo, seja um condutor responsável. Para os adultos da mesma forma, trabalharmos a questão da educação, e, caso não conseguimos os resultados, entramos com a parte repressiva, com a parte de notificação, de inflação. Hoje, na nossa estatística da CPTRAN, nós estamos no mesmo patamar do número de acidentes do ano passado. Os números do ano passado foram um pouco maquiados por conta lockdown, por conta de restrições de circulação, mas consideramos que o número, apesar de elevado, está dentro da média, não teve um aumento significativo. E nós, tenham certeza, que vamos continuar a trabalhar em conjunto com os outros órgãos para, dessa forma, conseguir melhores resultados, e, consequentemente, salvar vidas, que sempre será o nosso objetivo enquanto agente e autoridade de trânsito. O nosso muito obrigado a todos.” A Senhora Presidente disse: “Ontem, nós Vereadores, aqui em uma Audiência Pública falamos até a respeito dos deliverys. Porém, a nossa agenda até dezembro já está bastante comprometida. Mas é um problema grande que nós temos que ver. O delivery surgiu até pouco tempo nós tínhamos os mototáxi. Quem não lembra que o mototáxi passava à direita, à esquerda, ou seja, nós que somos condutores de veículos sempre tivemos esse cuidado, como eu tenho com os mototaxi. Hoje, não são apenas os mototáxi, os deliverys sim, eu creio que é um dos maiores problemas que nós temos no trânsito, pela pressa que eles têm. Não entendo aquela pressa tão grande que eles têm. Mas temos que trabalhar também com eles. Então, nesta Casa, nós teremos que fazer essa audiência, e desde já convido Vossa Senhoria para participar. É um trabalho que temos que fazer com a sociedade. O Diretor do Hospital também foi convidado para vir para esta audiência, eu não sei qual o motivo que não vieram. Porém, todos nós somos cientes da quantidade de vítima,s principalmente aos finais de semana. Sempre que nós falamos com o Diretor do Complexo, sabe-se que na sexta-feira praticamente zera as cirurgias ortopédicas, e, na segunda, já está lotado novamente, e sempre nos é repassado às vítimas do trânsito do final de semana. Então não é uma novidade, porém é algo que deve ser trabalhado. E é muito importante que a população se conscientize disso tudo.”

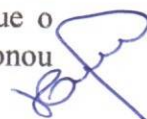
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Senhora Jaqueline Pereira**, fisioterapeuta, da equipe técnica do CEREST: “Bom dia a todos os presentes de forma física e virtualmente! Bom dia aos componentes da Mesa Diretora, a nossa Presidente Tide Eduardo! A todos os representantes da STTRANS, da CPTRANS e da PRF, ao nosso Vice-Prefeito, à equipe CEREST e a todos os demais presentes. O



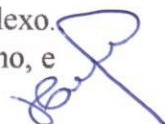
CEREST é o Centro de Referência na Saúde do Trabalhador, e tem por objetivo promover ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida no trabalho, por meio da prevenção, vigilância e assistência à saúde. Atendendo todo e qualquer trabalhador independente do vínculo empregatício. Possuímos uma equipe multidisciplinar e um olhar diferenciado para o diagnóstico e o estabelecimento de nexo causal, que é a relação entre a doença, o acidente e a atividade que o trabalhador desenvolve. Então, se acontece o acidente ou a doença, além do atendimento médico, é preciso notificar esse agravo. E o acidente de trânsito, que é o objetivo dessa sessão hoje, também é acidente de trabalho. E quando ocorre o acidente toda a sociedade perde. Então, o motivo da minha fala é reforçar o compromisso do CEREST com todos os setores da sociedade, com todos os órgãos presentes, com vistas a continuar desenvolvendo as atividades que o CEREST já realiza, e outras atividades. Incluindo, inclusive, a inserção da temática, o acidente de trânsito, que é acidente de trajeto, que é acidente de trabalho nas nossas atividades educativas com todos os trabalhadores, em todos os ambientes de trabalho, prevenindo os acidentes e doenças. E uma vez ocorrendo os acidentes e doenças, intervindo sobre esse agravo. Aproveitando a oportunidade, a gente quer divulgar para toda a sociedade patoense que, além das atividades que o CEREST desenvolve, a exemplo, de atividades educativas, vigilância, inspeção, promoção e prevenção, nós implantamos agora, para melhor atender o trabalhador, o atendimento médico noturno, levando em consideração que, por exemplo, o trabalhador do setor privado não goza do direito à liberdade de procurar assistência em saúde durante o horário de expediente. Então, todas as quartas-feiras, no finalzinho da tarde, no início da noite, nós contamos com atendimento médico noturno, que funciona da sede do próprio CEREST. Então, por menos vítimas de acidentes de trabalho típico e de trajeto, por um trabalho mais seguro, o caminho é a prevenção. Muito obrigada!” atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Agente de Trânsito Coelho**: “Bom dia a todos! Em nome da Presidente da Casa, cumprimento os demais Vereadores. Em nome do Vice-prefeito e do nosso Superintendente, a todos aqui presentes e também na forma virtual. Hoje, nessa Audiência Pública, alguém pode falar: ‘Audiências Públicas, o que contribui para realmente avançar?’ Quando nós falamos em educação, e todo mundo fala em educação, nós começamos pela comunicação. Sem comunicação não há como fazer educação. E hoje nós estamos aqui em busca de um elo. Vou fazer um comentário sobre um fato de nosso trabalho nas escolas que chama bastante atenção. E venho falar porque ela traz um peso de reflexão. Nós, em uma atividade de crianças como falou o inspetor F. Gomes, elas começam a falar: ‘Eu ando de moto, eu tenho anos de idade, ando sem capacete’. E cada criança estava dando seu depoimento. E numa salinha lá, uma única criança, disse: ‘Meu pai não avança sinal. Eu ando de carro, de cinto’. A voz da criança era como se o pai dela tivesse errado, diante dos comentários dos outros. O que é que eu quero dizer sobre isso? Se a gente não construir uma corrente de que o certo é o certo a seguir, de que o errado não é normal, somente aí a gente avança na educação. E qual é o grande desafio na fiscalização? Porque a educação é um projeto de médio e longo prazo, até porque os adultos têm uma cultura formada, um histórico que vem da infância até a vida adulta. Então, não se tem como você, com uma panfletagem, um mero vídeo educativo mudar todo o conceito daquela pessoa. Mas, de forma paralela, tanto na parte de engenharia, na parte de sinalização e a educação, trabalhando nas escolas mantendo, os trabalhos de campanha de formação de ruas. Mas, para isso, o trabalho de prevenção e a eficiência da



fiscalização são indispensáveis para salvar vidas. No terceiro domingo de novembro nós temos o dia mundial de memória das vítimas de trânsito. A ONU decretou, por resolução, que os países membros celebram nesse dia uma reflexão sobre as suas ações que estão fazendo para preservar vidas. Nós em 2020, apesar da pandemia, mais de trinta e três mil pessoas morreram no trânsito, segundo dados do seguro DPVAT. Duzentas e dez mil pessoas ficaram sequeladas. No linguajar popular, aleijadas. Pelo resto da vida sua família vai sofrer com as consequências no trânsito. Um no mundo 1,3 milhões de pessoas morrem todo ano. Então a coisa sobre o trânsito é sério. Não dá para a gente ignorar que uma infração de trânsito é algo banal. Quando geralmente eu participo de meios de comunicação na rádio, escuto sempre aquela crítica: 'perseguido pai de família'. Senhores e senhoras, a legislação de trânsito é para pai de família. Para criminosos é o código penal. E o pai de família se não se comportar, ele comete crime também, porque quando a gente não reduz a velocidade ao se aproximar de uma área com movimentação de pedestres, é crime de trânsito. Quando a gente, mesmo sem querer, atropela uma pessoa é crime de trânsito a lesão provocada naquela pessoa. Mesmo que a gente não tenha intenção de matar alguém no trânsito e, por uma negligência, mata, é crime culposo. Então, nossa conduta no trânsito pode nos tirar do contexto de cidadão de bem. Todos são cidadãos, de uma hora ou outra ela deixa de ser por um comportamento. A ABNT, a norma de associações brasileiras, trouxe uma mudança no conceito de acidente de trânsito. 'Acidente traz a ideia de que é uma fatalidade inevitável'. Mas, de forma concreta, com dados comprovados 90% (noventa por cento) das causas dos acidentes é por imprudência. O que é imprudência? É a pessoa ter ciência de que está errado. Não adianta fazer uma campanha e dizer que o sinal vermelho é para parar. Todo mundo sabe! Uma criança com cinco anos de idade sabe. Então, a ABNT muda o conceito de acidente de trânsito para sinistro de trânsito, é consequência de uma conduta de risco no trânsito. Além de ser agente de trânsito, e pela confiança do Superintendente Elucinaldo ser coordenador de educação para o trânsito, eu também atuo na área nacional da Associação Nacional de Agentes de Trânsito, e algumas peculiaridades de outros locais chegam até mim. E nós tivemos um conflito de agentes de trânsito em uma Câmara de Vereadores de outro município, de que eles queriam uma CPI de 'por que as multas'. A CPI não buscava descobrir se realmente havia as infrações, mas porque tanta autuação. Então, essa audiência aqui é importante para que a gente construa um elo entre o Poder Legislativo, porque todo o poder emana do povo e o parlamento é a voz do povo. Então, se a gente não tiver o apoio da voz do povo, será ineficiente a fiscalização, será ineficiente a educação e de nada vai valer a engenharia da STTRANS, porque vão colocar o semáforo vermelho e vamos obedecer. Sobre os deliveries, recentemente a gente iniciou uma campanha: 'transporte seguro', e nas abordagens a gente, como era educação, tem que levar informação da Lei. Olha, pela legislação, pelas normas do CONTRAN, Conselho Nacional de Trânsito, a forma que está sendo transportado essas cargas, as bolsas, está em desacordo com o CONTRAN. É uma ação educativa. E aí saiu nas redes sociais que a gente estava proibindo. Não, nós não, a legislação. Agora, se a legislação que foi criada em 2009, os motoboys se a norma do CONTRAN que foi criada, se não me foge a memória, em 2010, um ano após a lei de mototáxi e de motoboy, não está atualizada, a gente tem que trazer essa discussão. É tanto que o Código de Trânsito Brasileiro prever que se possa, através das Câmaras Municipais, possam fazer complementações. Eu entendo que o CONTRAN regulou o dispositivo instalado na moto, o CONTRAN não mencionou

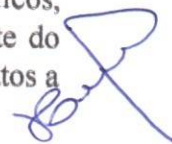


sobre o dispositivo no próprio condutor. Então o município não estaria contrapondo a regra nacional e nem ao CONTRAN. Então isso é possível. Quando a gente fala em regulamentar os motoboys, é porque na ausência de fiscalização, e a população é testemunha disso, eles avançam o sinal vermelho, transitam na contramão, passam sobre o canteiro central. Por exemplo, se ao invés por trás da Caixa, ao invés de ser o aplicativo da Empresa, ser uma numeração de identificação do condutor, para que a população diga: 'O motoboy nº 01 está pintando e bordando no trânsito, provocando risco de morte'. Ele vai se encabular. E isso protege o trabalhador correto. A gente sofre pela generalização. Nem todo servidor público é corrupto, mas vários servidores públicos foram expulsos da administração pública. E quando a gente tem mecanismo para separar o joio do trigo, nós que fazemos nosso papel, a gente se sente confortável, porque quando diz que todo servidor público é corrupto, a gente se magoa, mas quando a gente diz: 'Os servidores corruptos são fáceis de identificar'. E o trabalho de prevenção é esse, antes que seja necessário aplicar a Lei, e os trabalhadores do Delivery não puderem mais trabalhar com aquelas bolsas, se discuta a legalidade daquela bolsa. Eu apenas abri aqui o meu entendimento, mas é claro que é para isso que serve a discussão. O jurídico da Câmara, tudo entra na discussão. E um detalhe também, o peso da bolsa compromete o equilíbrio do condutor da moto? Não sei. É uma discussão a se fazer. Eu acho que já me estendi. Eu agradeço a oportunidade de estar aqui falando, espero ter contribuído. E agradeço a todos aqui presentes, porque quem valoriza o momento de discussão, esse sim não diz o que quer educação da boca pra fora, ele realmente quer. E educação se faz com comunicação. Obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Bom dia a todos os companheiros e companheiras. Em nome da Presidente Tide Eduardo, quero saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras nesta Audiência que trata do trânsito em nossa cidade. Em nome do companheiro Coelho, saudar todos os trabalhadores no trânsito do nosso município. Destacar a importância desta Audiência, com a participação das autoridades nos três níveis de governo, municipal, estadual e federal. Eu quero aqui também parabenizar a iniciativa da Presidente Tide Eduardo. Essas Audiências que estão sendo realizadas, eu estão com essa compreensão Elucinaldo, que elas estão rendendo muita coisa boa. Eu até destaco que são assuntos importantes que estão sendo trazidos aqui para a Câmara Municipal, para que haja realmente um entendimento maior, uma compreensão maior de todos os pares na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. E também através dessas audiências, dessas discussões, possamos melhorar o nosso ambiente em todos os aspectos. Eu quero também lamentar a ausência das Secretarias de Educação e Saúde aqui do município. Sinceramente, eu não sei o que está acontecendo com essas secretarias aqui em Patos, secretarias municipais, porque a própria STTRANS está fazendo o trabalho de educação no trânsito. Coelho acabou de falar aqui, fazendo esse trabalho, inclusive, nas escolas. E quando sai de dentro das escolas, já vê o que o representante da CPTRAN colocou aqui, as infrações. Mas eu acredito sempre na juventude, nas crianças, eu acho que o trabalho que a gente consegue fazer agora com essas crianças, não vamos ver o resultado de imediato, o processo é lento, mas a aposta mais segura que a gente está fazendo é justamente essa em nossas crianças. A Secretaria de Saúde é fundamental nessa discussão. Afinal, o trânsito é igual a meio ambiente, está presente em todo canto. E pior ainda a ausência da direção do Hospital Regional de Patos, do Complexo. Inclusive, eu estava vendo uma matéria que saiu no dia dezesseis de agosto deste ano, e



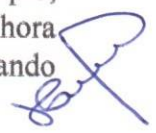
coloca aqui: 'Hospital de Patos registra aumento em internações por causa de acidente de trânsito no final de semana. De 13 a 15 o aumento foi de 140% (cento e quarenta por cento)'. E tem uma Audiência dessas, Presidente Tide, não vem ninguém do Hospital. Então há uma grande contradição, não existe essa integração de fato e de direito. Então esse trabalho tem que ser feito de forma integrada, porque o trabalho preventivo é o mais importante. Mas, não! Muitos buscam o curativo, porque o preventivo não dá dinheiro, mas o curativo sim. É nesse sentido que eu lamento essas ausências dessas instituições em nosso município, aqui. Eu quero fazer alguns questionamentos aqui. Eu acho que uma coisa que atrapalha muito o nosso trânsito é a politicagem. Essa é uma chaga que tem que ser eliminada. A nível federal, eu percebo que a Polícia Rodoviária Federal tem agido corretamente, com mais liberdade. Mas, ao mesmo tempo, algumas interferências, por exemplo, a Polícia Rodoviária Federal poderia estacionar a viatura e conferir a velocidade nas BR, agora já enfrenta dificuldades. Então você vai parar só nos postos da Polícia Rodoviária, o resto você atola o pé. Há uma interferência no trabalho da Polícia Rodoviária Federal? Sim! Isso é bom? É ruim, porque não tem outra alternativa, se você tira sua habilitação e infringe todos os dias a Lei de trânsito, você tem que ser punido. Tu acha que essa pessoa está faltando educação? Vai ter que se educar? Eu não acredito, pau que nasce torto, morre torto. Você vem para a Polícia Estadual, a CPTRAN, já teve uma grande interferência, uma coisa vergonhosa. Um dia eu acompanhei uma blitz em frente ao SESI, que foram apreendidas umas motos, foram levadas, antes das motos chegarem no batalhão já tinha lá vereador e deputado para mandar liberar. E isso realmente tem sido praticamente eliminado, mas tivemos uma situação crítica aqui em Patos, nesse sentido, mas agora a volta está sendo ruim mesmo. Eu acho que melhorou. Mas nós tivemos essa situação aqui em Patos, ou seja, o caboclo fazia a politicagem, ganhava voto soltando moto, liberando moto. E isso acabou com essa farra. A mesma coisa estava acontecendo aqui em Patos, em alguns momentos, junto a STTRANS. E também isso tem sido combatido. São esses três questionamentos que eu faço. Essa questão dos deliverys é uma coisa terrível, e muita gente não fala com medo de perder voto. Eu vou ficar quatro anos aqui na Câmara, vou pensar em trabalhar, não em perder ou ganhar voto. Mas a gente tem que discutir isso aqui, são infrações graves no trânsito, e parece que está se tornando normal. Tide falou muito bem aqui, nós tínhamos essa dificuldade com os mototaxistas, e hoje a gente não percebe isso. Têm alguns que ainda praticam, muitas vezes até clandestinos, que tem que se combater isso, mas pelo menos os que têm pontos fixo, que tem o alvará, que tem a licença, tudo bem, há um aqui outro ocular. A questão dos deliverys é uma questão séria, é de manhã, de tarde, noite, de madrugada, final de semana, o prazer é passar na frente de tudo. Às vezes eu fico até pensando: esse pessoal deve estar ganhando muito bem, porque o dinheiro que ele ganha durante o mês talvez não dê para pagar uma multa. A gente tem que abrir essa discussão aqui em Patos, porque aqui em Patos tem uns pontos que o pessoal fica com medo de discutir. Eu quero esses pontos polêmicos mesmo para discutir. O que tiver prejudicando o povo, a gente tem que trazer para cá para discutir. Mas algumas opiniões sobre os pontos críticos aqui da nossa cidade. Primeiro, a saída para Piancó, gente, daquele posto da Maternidade até o Residencial Itaitunga é uma calamidade. Primeiro não tem iluminação. Precisamos de um projeto de iluminação daquela área, totalmente às escuras, vários acidentes, vítimas fatais, como foi o caso do meu vizinho Gil, que um irresponsável, às cinco da manhã bateu. Um trabalhador na moto, que morreu de imediato. Acidentes e mais acidentes

Por que quem mora ali? Ali moram trabalhadores e trabalhadoras, que andam de bicicleta, que andam a pé, que andam de carroça, e a velocidade ali, é uma coisa absurda. E a escuridão. Quando você chega naquele pontilhão em frente ao Geralda Medeiros, não dá para você enxergar mais nada. Então com luz baixa, se vem uma carroça, uma bicicleta ou uma moto com a sinaleira traseira apagada, que tem muito, você bate tranquilamente. É preciso um empenho, ali é uma questão de política pública, tem que ter um projeto para resolver aquele setor. Para completar, e aí é uma tarefa da Polícia Rodoviária Federal, os caras transformam o acostamento em sucatas. Mas tu achas que é só sucatas? Construções irregulares no acostamento. As construções também nas laterais, os caras colocam entrada sem nenhuma sinalização. Muitas vezes a Polícia Rodoviária Federal, no caso o DNIT, coloca aquelas proteções, os próprios moradores retiram, cortam, para terem a passagem. Esse é um ponto crítico que eu vejo aqui, na saída para Piancó. Mas você vem agora para o contorno da BR 230. O número de acidentes da antiga Chevrolet até a CEASA é grande. Ali na CEASA, na quinta-feira, é muito carro. O contorno da BR-230 é um local perigoso, ali tem carroça, ali têm caminhões, ali tem moto, bicicleta, o pessoal que trabalha no Matadouro, o pessoal que trabalha na CEASA, uma grande movimentação. E quem vem na BR, de viagem, à velocidade vai parar um pouco em frente ao Atacadão, e somente outra lombada eletrônica que fica ali em frente ao Distrito Industrial, e outra mais adiante, naquele péssimo contorno. Eu acho que fizeram aquilo ali de costa, na Cruz da Menina, que ali também é uma vergonha. Então é outra área crítica. Ali nas Sete Casas, um grande número de acidentes também com vítimas fatais. Então é preciso pelo menos uma lombada eletrônica ali pra resolver a situação, porque passarela ali vai passar mesmo, e não constrói nunca. Outro ponto crítico, a saída para Campina Grande. Você pega da ponte da Brasília até as Placas, a entrada para o terminal rodoviário, o acostamento está tomado. Agora botaram duas lojas de carro, e a STTRANS não fiscaliza. Não sei se a PPTRAN e a Polícia Rodoviária como é que vão agir ali. Têm duas lojas ali de carro, o cara achou interessante, e botou dois carros, Coelho, na paralela. Você tem que passar de costas. Mais na frente o cara ocupou todo o espaço. Agora, não sei qual foi a Secretaria, multou a Sucata do Geraldo, Geraldo recolheu, está tudo direitinho ali, e multou também aquele pessoal que estava botando os móveis, e também recuaram. Mais agora tem uma loja de carro, duas lojas, tomando o espaço, e as autoridades fazendo vista grossa. Eu sei que já estão revoltados comigo, que estão assistindo aqui, mas eu tenho que falar isso, o meu papel enquanto vereador é ter a nossa cidade organizada. Então eu estou aqui provocando as secretarias responsáveis aqui de Patos, porque eu não sei se é no caso responsabilidade direta do município, eu acho que é do município, mas tanto a PPTRAN, como também a Polícia Rodoviária podem agir, mas eu acho que a responsabilidade maior é do município, tem que notificar aquele pessoal ali pra tomar atitude. Quer construir sua loja, meu amigo, veja o espaço, não ocupe o espaço público não. É o que está acontecendo ali. Outro ponto crítico, de grande movimentação, você tem ali a UEPB, você tem toda aquela área que vai ali para as Escolas Premem e etc. Por último, outra preocupação com a saída pra São José do Bonfim e Teixeira. Gente, cadê a mobilidade urbana aqui em Patos? As calçadas estão tomadas, as lojas os caras estão puxando também pra Rua Manoel Mota, e não a realmente essa fiscalização. Aí entra a Secretaria de Infraestrutura, Serviços Públicos, STTRANS, e por aí vai. Então é uma ocupação das áreas públicas, especialmente do acostamento que estão eliminando, inclusive, nas construções. E aí vem aqui em Patos a

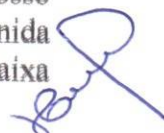


questão da sinalização horizontal e vertical. Eu disse aqui, Elucinaldo: eu não sei que tipo de tinta tão ruim é essa que colocam aqui em Patos, porque aplica na sexta-feira, na segunda ninguém ver mais nada. Então compre uma tinta que preste, porque essa que é aplicada na BR-230 a gente ver uma máquina dessas passando, passa um ano e está quase do mesmo jeito. Então, oh, tinta ruim da molesta que estão aplicando aqui em Patos. Está pior do que só cal. E é prejuízo para o município. Então acho que tem que comprar uma tinta que preste, que tenha durabilidade, que realmente sirva para não está todo dia fazendo a mesma coisa. Essa sinalização horizontal e vertical em Patos, muitos erros. Ali em frente a Caixa Econômica Federal fizeram aquele balde do açude. Aquilo é um balde de açude. Aí você vai ao carro, para ali, mais na frente da Caixa tem outra tem outra faixa de pedestre, aí você tem que parar duas vezes. Eu acho até importante que a STTRANS está tirando as lombadas que tinham aqui debaixo dos semáforos. Têm duas lombadas lá em frente ao Cemitério Santo Antônio, não sei se já tiraram. Então essa questão da sinalização horizontal e vertical é importante. Por último, a questão da mobilidade. Essa alça sudeste é uma calamidade. Mobilidade urbana pra desafogar o trânsito de Patos. Essa alça era pra sair direto na BR perto do Tigrão. Não! Você fica arrodando feito um piru doido. Você entra na alça na Rua Dezoito do Forte, aí vai sair lá nas Placas, na BR de novo. Então que construção é essa? Ou você vai para o aeroporto, pra Cacimba de Areia, Quixaba e tudo, ou se não você tem que voltar pra BR, em frente às Placas, que, inclusive, uma loja de carro também tomou a Avenida, o outro construiu um barraco lá, que está vendendo pastel e refrigerante, daqui uns dias está vendendo cachaça. Já encostaram tijolo e areia, devem construir outra ocupação de área pública. E também a Prefeitura não toma providências. Então, veja bem, essa alça buraqueira, uma tábua de pirulito. E é bem novinha essa alça. E essa situação da alça, nós precisamos de uma que saia da Cruz da Menina e vá diretamente sair depois do Residencial Itatiunga, porque se for pra colocar também lá dentro do Bivar Olinto, naquela área, vai complicar ainda mais a situação. Então, o trânsito não pode ser discutido separadamente, tem que envolver educação, tem que envolver saúde, tem que envolver infraestrutura, tem que envolver, acima de tudo, a questão da mobilidade urbana aqui no município de Patos. São essas considerações que eu gostaria de fazer e, acima de tudo, agradecer enormemente a presença da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia de Trânsito, da STTRANS, dos vereadores e vereadoras, e de todos vocês que estão aqui presentes. Não se preocupem com o número de pessoas aqui, o importante é que a Câmara Municipal de Patos está trazendo pra cá as discussões que realmente afetam o povo no seu dia a dia. Parabenizar mais uma vez a iniciativa da Presidente Tide Eduardo nesta audiência sobre o trânsito aqui em nosso município. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, o **Vice-Prefeito Jacob**: “Bom dia Vereadora Tide Eduardo, Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Bom dia Vereadores Patrian, David, Nega Fofa, Nandinho, Zé Gonçalves, Décio, meu amigo Marco César, equipe técnica do CERESTE aqui presente, ao Capitão Jacson, da CPTRAN, ao policial rodoviário federal, Gomes, ao nosso Superintendente Elucinaldo, e aos demais representantes aqui do STTRANS, a todos que estão aqui no plenário. Bom dia a todos vocês, aos servidores aqui da Casa. O tema Vereadora Tide, foi muito importante. Você está de parabéns, através desse requerimento feito pelo Superintendente Elucinaldo. É um tema muito importante aqui para o nosso município, a segurança no trânsito. Veja que dirigir é uma ação muito importante.” A Senhora Presidente passou a presidência dos trabalhos para o Vereador Marco César. Retornando




à sua fala, o **Vice-Prefeito Jacob** disse: “Dirigir é uma ação muito importante, e ela traz muitos benefícios. Imagina nos dias atuais se nós não tivéssemos os meios de locomoção com veículos, com aviões, com navios, trens e outros meios de transporte, além de garantir o deslocamento de pessoas em fazer isso com conforto, o motorista pode curtir bons momentos ao lado de outros passageiros, ouvir músicas e apreciar as paisagens incríveis. Inclusive, aqui na nossa cidade, aqui no município de Patos conduzir um veículo, Vereador Décio, exige muita responsabilidade, afinal os acidentes de trânsito podem trazer consequências muito tristes. Todos os anos mais de um milhão de pessoas perdem a vida em decorrência de acidentes de trânsito, e isso já foi dito aqui, anteriormente, pelos que me antecederam. E um terço dessas mortes acontece com usuários vulneráveis das vias públicas, como pedestre e ciclistas. O papel do motorista é fundamental para melhorar a segurança no trânsito. Alguns cuidados são essenciais no trânsito, e aqui em Patos principalmente. Vejamos algumas recomendações que o Capitão Jacson aqui falou o policial Gomes também, o pessoal do STTRANS. Veja, direção defensiva, algo tão simples, e que muitas das vezes não se pratica, Vereador David. Ou seja, o motorista ele tem que estar atento não só as suas ações, mas também em quem está ao seu entorno, ao seu redor Coelho. Outro, use sempre o cinto de segurança, o que o policial Gomes falou aqui. Você ver um exemplo que ele deu e a criança levou pra casa. É através do exemplo que a gente ver como as coisas funcionam tão bem. Se beber não dirija, final de semana, Vereador Marco César, os hospitais lotam, e aí a gente ver o resultado a partir da segunda-feira. Estar atento à sinalização, Elucinaldo, isso é fundamental. E o papel que você tem feito aqui no nosso município, praticamente onze meses nessa terceira gestão do governo Nabor, tem sido de aplauso por toda população. Deixar o celular de lado, isso aqui foi bem explicitado pelo o Capitão Jacson. E é verdade. A gente ver aí, principalmente os mototaxistas, quem usa moto aqui, com o celular entre o capacete e o rosto. Agora, isso também não só é com quem usa moto não, é com quem usa carro também, é com a mão na direção e o outro passando mensagem, para no trânsito, em questão de segundos já passando mensagem, e assim por diante. Tenha cuidado com o pedestre, ciclista e motociclista, é outra recomendação. Respeitar os limites de velocidade, manter distância do veículo da frente. Sinalizar antes de realizar uma ação, isso aqui em Patos praticamente não existe, principalmente vocês que lidam como trânsito no dia a dia. Então, Nega Fofa, veja como são importantes essas ações por quem lida ou quem trabalha com o trânsito no dia a dia aqui nossa cidade. Então, a redução no número de acidentes e mortes só irá realmente ocorrer quando a população desenvolver uma verdadeira cultura de segurança ao trânsito e mudar o seu comportamento, por meio da educação. As ações desenvolvidas pela STTRANS, CPTRAN, Polícia Rodoviária Federal alterarão, eu tenho certeza, o quadro do trânsito em Patos. No tocante a algumas críticas que são feitas à atual gestão, com certeza, muitas delas, muitas das vezes, infundadas. Vejamos então, a questão de veículos colocados por lojas, nas calçadas, as providências já foram tomadas, já foram notificados. E tem que ser prazo, não é chegar hoje, colocar a polícia e tirar as coisas amanhã. As coisas não são assim, a STTRAN já tomou as providências devidas. Com relação a vizinhos ali, Elucinaldo, como é aquele pessoal da movelaria, já foram notificados n vezes, não só ali na saída para Campina Grande, mais na saída para Piancó, na saída para pra São José do Bonfim e em outros pontos aqui do nosso município. Na saída para São José do Bonfim, Vereador Zé Gonçalves, na Avenida Manoel Mota, vai toda asfaltada agora, e ali por exigência, inclusive, da Caixa



Econômica Federal, será feita obrigatoriamente uma calçada com metro e meio de largura. É exigência. E se vocês quiserem comprovar tal fato, vejam no Geraldo de Carvalho, ali por traz do Panela Velha, duas ruas ali que foram calçadas, inclusive, árvores foram retiradas por exigência do projeto da Caixa Econômica Federal, e estão lá as calçadas todas adequadas, com um metro e meio de largura, sem as árvores no meio da calçada, para não causar problemas, principalmente para as pessoas com deficiência. Porque Nega Fofa, as pessoas têm o costume, às vezes, de colocar árvore bem no meio da calçada, e o cadeirante como é que vai passar. E isso pode ser estendido, muitas das vezes, pra ENERGISA, que muitas vezes a gente ver postes locados nas calçadas, que uma pessoa tem de passar de lado, porque o poste não facilita o trânsito de pessoas naquele local. Com relação à alça oeste, já há projeto sim, projeto do Deputado Federal Hugo Motta, no sentido de ligar a saída aqui de Pombal, ligando a saída para Piancó, e ligando até a saída pra São José do Bonfim, interligando aquela alça sudeste. Ou seja, Patos está avançando. Em quase onze meses de governo não brincadeira o que essa gestão já tem feito. O pior cego, na maioria das vezes, é aquele que não quer ver o que está sendo feito. Nós estamos no momento de pandemia, nós não estamos com estardalhaço por aí, mas ações estão sendo entregues. E, além disso, da Rua Manoel Mota, quando há aquela bifurcação próxima da Universidade Federal de Campina Grande, Vereador Nandinho, há um projeto sendo executado entre a Prefeitura Municipal de Patos e a Universidade Federal de Campina Grande, indo até o IFPB, junto com o DER, no sentido de fazer três rotatórias, e vai facilitar o serviço do CPTRAN, no sentido de fazer três rotatórias, uma em frente ao Campus da Universidade, ali onde fica a quadra, onde fica a Diretoria do Campus, outra lá em frente ao Hospital Veterinário, ali onde fica o Bar de Leninha, mais pra frente um pouco, e outra lá em frente ao IFPB. Isso vai facilitar muito, porque, inclusive, nós servidores da Universidade Federal de Campina Grande já perdemos servidores em frente à Universidade, por isso foi colocado uns quebra moles ali na frente. Então, você ver como ações estão sendo realizadas. Agora isso não é feito do dia pra noite, são projetos técnicos que têm que ser executados, têm que ser desenvolvidos, verbas têm que ser colocadas em emendas parlamentares, e assim por diante. Então está questão da alça oeste interligada a alça leste, com certeza, isso sendo providenciado. A alça leste, as ordens de serviço já estão sendo feitas. Com relação à escuridão na saída para Piancó, realmente é verdade, mas está sendo providenciado também Vereador Zé Gonçalves. Você ver, quando as coisas vão aparecendo as pessoas parece que têm vergonha de elogiar quando a coisa surge. Todo mundo falava Elucinaldo, da ponte do Rivaldão, uma escuridão, e hoje está lá, você passa na ponte do Rivaldão, eu já vi gente agora a noite lá, tirando fotografia, Vereador Patrian, por quê? A iluminação de qualidade, Vereador David. Isso não é favor da Prefeitura não, isso é obrigação, mas a gente também tem, na hora que surgirem fatos, a gente de ter o cuidado, a educação pra também publicisá-lo, porque só chegar e ficar execrando as pessoas ou um terminado poder? Por que a gente não tem a cultura de elogiar? Isso é bom, gente. O sentido da gratidão, não tem coisa melhor do que a gente receber um bom dia, uma boa tarde. Quando eu vinha chegando hoje na Câmara de Vereadores, eu nunca tinha entrado por esse corredor, eu passando, a Vereadora Nega fofa: 'Professor Jacob'. Eu fui lá, entrei. Bom dia. Sentei lá, fiquei batendo um pouco um papo com ela, e o assessor dela. Olha como é gratificante isso. Eu acho que isso tem que ser cultura nossa. A gente não pode viver só de ficar batendo nas pessoas, não, a gente tem que ter a cultura de elogiar. Na

hora de bater, a gente tem de bater; e hora elogiar, a gente de tem que ter também essa educação pra fazer isso aí. Mais, Vereador Marco César, você que está exercendo momentaneamente a Presidência da Mesa, eu quero elogiar a Câmara de Vereadores, todos vocês vereadores aqui participando, o tema é de fundamental importância. Eu acho que em outros momentos que se fizerem necessários a Prefeitura Municipal de Patos estará presente. Eu gostaria de justificar a ausência do Prefeito Nabor, porque ele estava recebendo hoje de manhã outras pessoas lá na Prefeitura, e pediu para que nós viéssemos aqui, junto com a Secretária Adriana, que, inclusive, ontem à noite nós estávamos numa reunião pedagógica, junto com os diretores de creches, escolas, coordenadores, até mais ou menos até umas onze horas da noite. Muito obrigado, e um abraço a todos vocês.” O Presidente em Exercício disse: “Obrigado Jacob, a sua presença é muito importante, representando a Prefeitura, como todos os outros.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Vereador Fernando Rodrigues Batista**: “Primeiramente, bom dia a todos, as autoridades que se fazem aqui se fazem presentes. Justificar a ausência do Diretor do HRP, Francisco. Falava agora a pouco comigo, por motivos referentes ao seu trabalho pediu para justificar a ausência dele. Está muito corrido o dia a dia dele, a UTIs lotadas, e infelizmente, ele não pode comparecer. Mais eu estou justificando. E só relatar uma coisa muito importante Que Professor Jacob, nosso Vice-Prefeito, fez agora a pouco, referente a entrada de Patos vindo de São José do Bonfim. Eu acho que uns dos maiores problemas que nós temos aqui na nossa cidade referente ao trânsito é aquela entrada, que aquela sinalização ali é péssima. Essa semana, Professor, vindo de São José do Egito, e a noite, se o carro não tiver farol muito bom, você esbarra em cima de quebra-molas, porque a sinalização do trânsito ali está péssima, o asfalto está muito gasto. Não fiz nenhum requerimento referente a STTRANS para que seja feito aquilo ali, por conta do asfalto. Temos o projeto referente a alça, que irá complementar até ali a saída, eu tenho certeza, e estou aguardando pra que essa sinalização seja feita após a construção do novo asfalto. Só isso mesmo. E, desde já, agradecer a todos vocês. E tenho certeza que outras audiências importantes irão acontecer. A agradecer a Presidente Tide por essa iniciativa. E um bom dia a todos.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, o Senhor Presidente em Exercício deu por encerrada a presente Audiência Pública, às dez horas e dezenove minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 19 DE NOVEMBRO DE 2021.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário "Ad hoc"



JOSÉ GONÇALVES DA SILVA FILHO
2º Secretário "Ad hoc"